

ASSIGNATURAS

Capital

2 mezes. . . 1000

Interior

2 mezes. . . 2000

N.º do dia . . . 100

N.º de atr. . . 200

A IDEIA

ORGAM LITTERARIO

REDACÇÃO

Rua **Marochal** Gui-
lherme n. 14Relatores--I. Li-
vramento, P. Adu-
cio J. Livramento.

A INSTRUCCÃO

A instrucção é uma luz crystallina, que, jorrando em raios sublimados, penetra em todos os lugares, onde existe um pouco de civilisação.

A instrucção é uma luz que não tripida, que com todo o hardimento, que com toda a força do seu coração ousado, transmite aos homens o juizo.

Que valem estes actos vis e infames, covardes e traidores, aos homens conscienciosos?

Não valem coisa alguma!

A instrucção tem se arraigado no mundo, de tal modo que, hoje, só uma força sobrenatural, mui poderosa e, por assim dizer, impossivel, pode desarraigal-a, pode exturpal-a!

Actualmente ella é um dos dous mais primorosos, mais sublimes, mais altivos e mais grandilocos do nosso mundo.

Qual é o ser racional civilizado que não tem um pouco de instrucção?

Nenhum!

Nobre, ingente e egregio o sentimento de um homem que seja pela civilisação!

Nobres, illustres e insignes esses vultos proeminentes, que, de classe em classe, de ponto em ponto, de jerarchia em jerarchia, sobem, sobem mui alto, até aos picos sublimes da gloria, onde não os alcançam, nem as torpes paixões, nem a ignobil Inveja, nem o sordido Ciúme!

Bendictos esses vultos que teem sabido instruir, que teem sabido impor a sua palavra!

E esses homens são os genios!

Esses sabios, esses genios, teem com toda a sumptuosidade de suas pompas, se erguido ao apogeu da gloria, longe, altamente, tão distante que não os alcançam nem as baixas injurias e nem as grandes calumnias!...

Preclaros cidadãos, que já deixastes

este mundo, para viver nas paginas tutilladas da historia, que levastes as vossas vidas empregando os vossos tempos na civilisação, deixai-nos erguer, dessa columna humilde um brinde exaltando vossas memorias.

D'aqui, a esses grandes vultos que na phrase d'um eminente poeta brasileiro Castro Alves semeiam livros: livros a mãos cheias, semeando n'esses livros a instrucção!...

MOCIDADE

Brilhante quadra da vida é a mocidade.

A mocidade é a razão das flôres, dos sonhos do futuro, das ambições e da gloria: bem haja tu, mocidade, para mim tão cheia de galas e de risos!...

Quem me dissera inda hontem, oh! mocidade que seria a percussora dos martyrios, das agonias dos desconfortos d'esta estação da vida a que chamam velhice.

Que importa que a mocidade se curve respeitosa ante as cans da velhice?

Se a velhice é o marco da estrada da vida ante a qual se prosta reverente uma nova geração, é tambem o marco onde se termina a carreira da vida.

Existem no Estado de Minas Geraes 8 escolas normaes que funcionam em Ouro Preto, Diamantina, S. João d'El Rei, Juiz de Fora, Arassuahy, Paracatuba, Sabará e Uberaba, cuja frequencia total foi de 557 alumnos matriculados no ultimo anno.

Regressou ao Itajahy, o nosso illustre collega, redactor chefe do *Progresso*, Dr. Thiago da Fonseca.

A COLONISAÇÃO

A colonisação é o complemento da imigração: uma é o caminho, a outra é o porto.

Sem a mira d'uma instituição eternamente duravel, a imigração não seria senão uma fatigante e estéril aventura; torna-se uma empresa útil, d'uma grandeza muitas vezes heroica, desde que se propõe a fundação de sociedades e de novas cidades, o que é mesmo a essência da colonisação.

Assim definido pelo seu traço característico, a colonisação constitue uma das faces mais brilhantes da história geral da humanidade. Ella é a irradiação exterior das famílias humanas; é a exploração, o povoamento e a roteadura do globo; suas relações trazem a luz as leis que presidem á esta expansão, cuja guerra é o preludio e a sanção, cujos instrumentos são a navegação, a agricultura e o commercio e cujo remate é a formação d'um povo ou de um Estado.

Emfim, nos flancos de um solo inerte, a imaginação semeou os germens d'uma

FOLHETIM

SCENAS ROMANTICAS

DO

BAIRRO LATINO

III

Comtudo teve de convencer-se de que tudo aquillo era superior ás suas forças, e um dia, a bater os dentes, confessou que se sentia muito fatigada.

—Tens ainda para muito tempo? perguntou ao marido.

—Duas pequenas sessões o maximo, e acabou-se.

Ella sahiu precipitadamente do atelier para que Dulac lhe não notasse a palidez.

Nos dias seguintes *ponso* ainda, com esforços sobrehumanos, tendo todo o cuidado em encobrir as suas torturas.

Finalmente o pintor depoz os pinceis, exclamando radiante de alegria.

—Acabou!

A pobre senhora soltou um longo suspiro de allivio.

Sociedade viva que, em prospero engrandecimento, multiplica e envia, por sua vez, muito ao longe, os seus enxames.

DOMINICIANO CARDOSO

ORIGEM DOS CAFEZEIROS DO BRAZIL

Os cafeeiros do Brasil são descendentes de uma dos 3 pés de café oriundos do Jardim das Plantas de Paris, que foram confiados ao capitão Desclieux pelo governo francez, para serem transplantados na Martinica.

Send a viagem mais longa do que se esperava, veio a faltar agua.

O capitão Desclieux repartiu a sua ração com as tres mudas, vindo a morrer duas e escapando, apenas uma, da qual provieram todos os outros cafeeiros americanos.

A memoria, pois do capitão Desclieux deve ser acatada pelos fazendeiros do Brazil, pelo commercio e pelos consumidores.

9-8-90.

A. Pauliceu

—Deus seja louvado! pensou. Agora poderei descansar.

Julgava estar apenas cansada; mas uma cruel doença se apoderára d'ella.

Quando o rapaz foi buscar o quadro para o levar á exposição, ella teve que metter-se na cama com uma febre violenta.

Um medico chamado á pressa declarou que a doença era pulmonar.

Dulac ficou aterrado. Esse novo desastre vinha ferir-o mesmo no momento em que no coração lhe renascia a esperança.

E com que meios havia de assistir e curar a querida enferma?

Tinha apenas dez francos. Deu tres ao medico pela visita, e foi a correr buscar os remedios que elle receitára. Assim desappareceram os ultimos sete francos!

No dia seguinte, com a morte no coração, o infeliz artista foi procurar varios negociantes de quadros e offereceu-lhes as suas telas, as melhores, por poucos soldos, por nada, por aquillo que elles lhe quizessem dar.

(Continúa)

EU AMO ..

Eu amo as moças gentis
como as rosas abertas.
E amo as moças incertas
como a andorinha feliz...

Eu amo os risos pueris
das moças sempre *espertas*,
que, com as faces descobertas
encantam — e os seus peris...

E amo as moças morenas
lindas, lindas como o lírio,
sempre bellas, sempre amenas...

Quizera ver o Empyrio
p'ra ver se entre açucenas
moça haja em lethargio...

Florianópolis, 16 - VII - 99.

Olipio Eulampio

PASSA TEMPO

7º CONCURSO

CHARADAS

I - (A' Castorina Lobo) - O liquido da
raiz é contracção na distração-1-1-1.

Olga Natividade

II - Na musica é de todas que o domina
actualmente-1-1.

Castorina Lobo

III - O vapor, aqui é atalhe-1-1

Zeiruz

IV - (A' D. Castorina Lobo) - Não dur-
mo em Florianópolis porque vou com
pressa-2-3

Amazonas

V - Nota o attractivo da centelha-1-2.

...

VI - Instrumento, aqui é interjeição
1-1-1.

Ial

VII - Na fructa a contracção tem deo-
za-2-1.

Sara-Cura

VIII - A nota é meio por ser deoza-1-2

Agagé

IX - (Ao Lenoel) - A herba da Grecia é
planta-2-2.

Selti

XI - (A' Affonso de Assis) - E' infame a
nota no mar-2-1.

Oct

XI - (A' D. Castorina Lobo) - No rosto
é rija a minha ouzadia-2-2

Eneias de Souza

XII - Vive para o cabelo este reptil-1-2

R. M.

XII - Vou vadiar no matto' perto deste
rio-2-1.

XIV - (A' D. Justininha Veiga)

Sendo eu um altar santo-2

e um adverbio tambem,-1

em qualquer meza que esteja

todos me querem mui bem.

Etnad

XV - E' animal muito feio-2

Corre mais que o veado-2

Feliz ou infelizmente

Só foi uma vez casado.

Jartud

ENIGMA

A machina de erguer pezos no Brazil é
animal.

Cucique

LOGOGRIPO

Promettida foi a Turno-9-8-3-7-5-7-8
a deoza do funeral-5-4-1-7-8

Transformada em esmilhão-1-7-11-2
este principe real-4-1-10-8-11

A divindade allegorica-9-4-7

foi espoza de Tyndaro-9-4-6-8

porque o filho do nuvem,-5-10-11-11-2
foi rachado sem amparo.-9-7-1-2

Eu podia atrpalhar-vos
com outras combinações
porem, p'ra não amolar-vos;
eram tristes oblações.

Ful

As decifrações das charadas do numero
anterior são:

I - Normalista; II - Polvorosa; III - Es-
caravelho; IV - Pangaio; V - Soldo; VI -

Pacatuba; VII—Arabata; VIII—Alice; IX—Camurça; X—Semente; XI—Opula; XII—Tiradentes.

A do enigma e logographo, são: Gata e Crivo.

Decifraram: D. Olga Natividade 5, Zeruz, Alvaro Vilella e Silva Sobrinha, 13; Sara-Cura 12; Eneias de Souza, Paulo Demoro e Jobab, 10; Carlos da Motta e Rid Maneback, 9; Oct, 6 e Amazonas 5.

Ao primeiro que nos mandar a lista de todas as decifrações, damos um premio.

Até quarta-feira p. f. recebemos as listas.

A IDEIA

Do sr. Nestor Passos, digno 1º secretario do *Centro Catharinense*, da Capital Federal, recebemos um officio referente a sua Bibliotheca Caixa Beneficente.

Corresponderemos ao appello da benemerita associação tão merecedora de applausos pelos seus elevados intentos, e retribuimos os seus votos, desejando que tenham uma longa vida sempre em prol dos nossos patricios, que, por necessidade, moram longe dos seus lares e de suas familias.

Ao nosso collega *A Legalidade*, de S. Bento, agradecemos as suas palavras, noticiando o recebimento da *A Ideia*.

Da *Folha Nova* de Rio Claro, Estado de S. Paulo, foi com desvanecimento que notámos o seguinte:

«De Florianopolis veio-nos «A Ideia».

Pequenina e catita.

Gratos.»

Gratissimos.

Do *O Municipio*, de Araraquara, extraímos com desvanecimento e summamente gratos, o que disse a nosso respeito:

«*A Ideia*, interessante mignon que vem de apparecer em Florianopolis, é litterario e noticioso.»

PREDOMINARIAS

V

Toma sentido meu Brazil ingente
dessas visitas presidenciaes,
podem trazer uma paz nascente
como tambem luctas crueis, fataes.
O Roca quiz se mostrar
então veio-nos visitar.
Que festança, que alegria,
quantos bailes, que folia!

Pitoca

Colhe hoje mais uma violeta no jardim de sua existencia a interessante Adelaide Regis Lobo.

Por tão feliz dia sauda-a.

João Ramalho

ANNUNCIOS

PRECISA-SE alugar uma saleta que fique situada dentro da cidade.
Trata-se n'esta redacção.

PRECISA-SE um cobrador para esta folha.

PERDEU SE no dia 6 do corrente uma capa de pellucia cor de cinza. Quem a tiver achado queira entregal-a na rua da Republica n. 36, que será gratificado.

MUSICAS

PARA

PIANO

NA

Livraria Moderna